



A partir dos levantamentos feitos nas etapas anteriores do presente trabalho, foram definidos os públicos-alvo do Ecoresort, os quais foram divididos em quatro categorias principais: casais, famílias, praticantes de atividades esportivas e pessoas que vêm à região por razão que não seja exclusivamente o lazer (como a participação em eventos, por exemplo).

A partir desta definição, optou-se pela divisão das acomodações em quatro tipologias:

Tipo 1 - Apartamentos com capacidade de 2 hóspedes

Tipo 2 - Bangalôs com capacidade de 2 hóspedes

Tipo 3 - Bangalôs com capacidade de 3 hóspedes

Tipo 4 - Bangalôs com capacidade de 4 hóspedes

Tal definição resulta em 40 acomodações, sendo 16 acomodações do Tipo 1 (com capacidade máxima de 32 hóspedes), 12 acomodações do Tipo 2 (com capacidade máxima de 24 hóspedes), 6 acomodações do Tipo 3 (com capacidade máxima de 18 hóspedes) e 6 acomodações do Tipo 4 (com capacidade máxima de 24 hóspedes).

Segundo a Embratur, pelo menos 2% das acomodações devem ser adequadas a pessoas com deficiência, determinação que será atendida plenamente no Ecoresort, pois há ao todo 6 acomodações acessíveis, sendo 2 do Tipo 1, 2 do Tipo 2, 1 do Tipo 3 e 1 do Tipo 4. Desta maneira, o Ecoresort atende à exigência, disponibilizando 10% de unidades acessíveis de hospedagem em cada tipologia.

De acordo com ANDRADE (2015), devem sempre ser priorizados quartos com maior flexibilidade de uso.

Em função disso, nos apartamentos, que correspondem às acomodações Tipo 1, serão adotados quartos com o mesmo tamanho, porém com maior possibilidade de variação nos tipos de camas, sendo possível configurações com 1 cama de casal, 1 cama de solteiro ou 2 camas de solteiro.

BLOCO DE APARTAMENTOS: Localizado próximo ao espaço para eventos 2, a edificação atenderá principalmente posição escolhida pensando-se na hospedagem pessoas que vêm para o Ecoresort em função da participação em eventos e congressos, possibilitando um deslocamento mais fácil da sua área de interesse. O bloco possui um restaurante no térreo, com amplas aberturas de vidro na fachada sul.



A edificação posiciona-se em direção norte-sul, e tem seu volume dividido em três módulos principais, sendo um referente aos quartos, outro referente ao restaurante e um terceiro referente ao setor de governança.

O posicionamento foi definido levando-se em consideração a orientação solar, pois como a região é bastante fria, a entrada de sol deve ser aproveitada, principalmente nos meses de inverno. Os brises de madeira possuem haletas inclinadas de acordo com a orientação solar dos quartos, podendo ser ajustada pelo próprio hóspede, sendo também um elemento que traz privacidade aos quartos.

O telhado verde está presente na edificação como elemento de integração entre a construção e a grande área verde na qual está inserida, trazendo beleza e conforto, e contribuindo para o equilíbrio das temperaturas internas.

Um ponto de destaque neste bloco é sua forma, que se assemelha a três construções individuais mas que são, na verdade, uma construção só, trazendo o conceito da integração como uma marca na sua arquitetura, com um estilo que integra a rusticidade à contemporaneidade.

Além disso, é possível fazer uma reflexão que remete à própria proposta do Ecoresort: aliar o passado ao presente, a contemporaneidade sem deixar de lado às raízes rústicas da região que o abriga.

O restaurante, primeiro volume do campo de visão de quem entra no Ecoresort a partir da entrada principal, apresenta um majestoso telhado com inclinação em duas águas e telhas cerâmicas, remetendo à ligação do projeto com a região de Lages, lembrando o aspecto rústico das construções locais da região, assim como o uso de materiais naturais, como a pedra e a madeira, que compõem suas fachadas.

O módulo de governança, apresenta forma discreta, marcando a transição entre os dois outros volumes, e também a transição de estilo, pois traz novamente o revestimento em pedra, e também o telhado verde, um elemento que traz a imagem de modernidade.

Já a área dos quartos representa metaforicamente a contemporaneidade, que pode ser assimilada pelo uso dos brises móveis em madeira, as lajes estendidas e o telhado verde, além do elevador panorâmico, com vista direcionada para o grandioso espaço interior do terreno do Ecoresort, sem deixar de lado o uso dos materiais naturais, que colorem e harmonizam a volumetria.



FACHADA NORTE



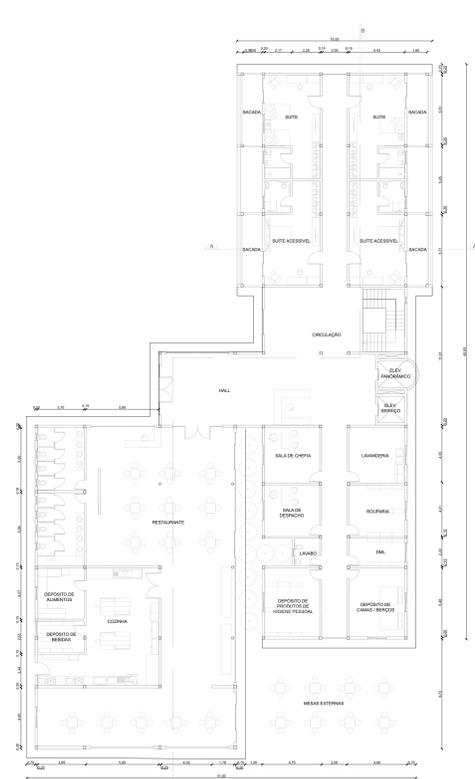
FACHADA LESTE



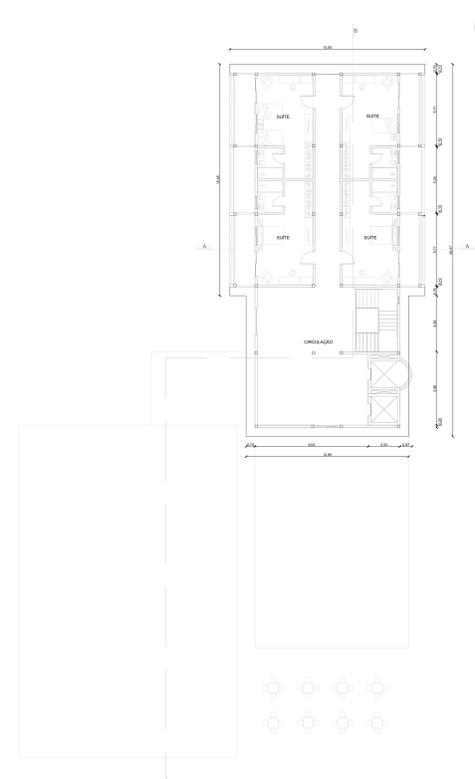
FACHADA SUL



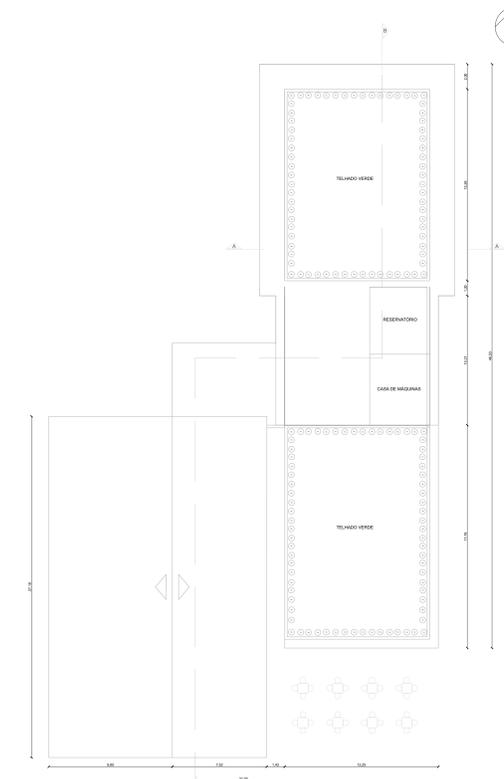
FACHADA OESTE



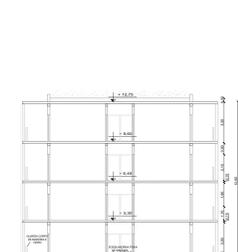
PLANTA BAIXA - PAVIMENTO TERREO
ESC: 1:200



PLANTA BAIXA - PAVIMENTO TIPO
ESC: 1:200



PLANTA DE COBERTURA
ESC: 1:200



CORTE AA
ESC: 1:200



CORTE BB
ESC: 1:200